

# O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

N.º 733

## Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 25000 réis; 50 numeros, 15000 réis; 25 numeros, 5000 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 28250 réis; 50 numeros, 15125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

## Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Quinta-feira 3 de Maio de 1894

## AVEIRO

### A EPIDEMIA DE LISBOA

Agora que na imprensa se está discutindo apaixonadamente acerca da doença que grassa em Lisboa, que uns querem seja o cholera-morbus oriundo do Ganges, e outros uma epidemia sem nenhum dos caracteres do cholera, é oportuno reproduzir o testemunho de um medico distinctissimo, que estudou de perto a doença, e publicou no «Commercio do Porto», de hontem, o seguinte artigo:

O andaço, que ha cousa de um mez tem rastilhado Lisboa inteira, apesar de ter sido até agora tão pouco damnoso como a mais innocente masella, causou um alvoroço nunca visto.

A suave pestilencia pôde dizer-se que tem perturbado bem mais o espirito do que o corpo. Em metaphora de Cabanis, seja licito afirmar que o mal foi mais diarrheico cerebralmente do que intestinalmente. Pessimistas e não pessimistas affirmaram estarmos a contos com um cholera larvado e até com um cholera declarado; e, enquanto o *médecin Tant-pis* apontava aos Balthazares do paiz e do governo as letras fatidicas do morbo asiatico, o seu collega *Tant-mieux* asseverava a banalidade gastro-intestinal da epidemia.

O publico e a imprensa partilharam d'esta contenda entre o *sim hypocratico* e o *não galenico*, e, se ás vezes havia azedumes de querella, não faltaram as jovialidades alegres, que não vão mal, quando não tolham a seriedade das cousas higienicas e o cuidado que cada um deve ter pela sua saude e pela dos outros, quando sobre elle impenda essa responsabilidade.

A missão com que me honrou a camara do Porto permittiu-me seguir estreitamente os acontecimentos, no seu proprio theatro e no mais accêso da lucta e dos trabalhos. Diariamente relatei ao sr. presidente da camara o que ia vendo, ouvindo e pensando. D'este trabalho de reportagem medica, que não foi pouco aturado tambem, se me gerou no espirito uma opinião. E, como a concebi quasi sem proposito, muito embora ella não prime por alto timbre de originalidade e muito menos por auctoridade, para ahi a lanço, um pouco por descargo de consciencia, mas mais ainda por sollicitação alheia:

Segui um grande numero de casos no hospital de S. José, tive presentes as papeladas de todos elles e ouvi as descrições clinicas de muitos outros a varios medicos. Mais carregado ou menos, o *painel symptomatico* era assás uniforme; e não ha duvida alguma de que conferia com o do cholera ligeiro, attenuado, minusculo. Buscavam-se em vão casos graves; e alguns, que se intitularam de cholera-morbus, foram repudiados pela antopsia, que revelou as verdadeiras lesões causas da morte, muito alheias a qualquer cousa de cholera.

Não se viu um cholera legitimo, nitido, *confirmado*, e, á falta de uma prova clinica incontestavel,

perguntei-me que casta de molestia seria esta que se propagou rapidissimamente por uma grande cidade, denuncianço se tão diffusiva e contagiosa.

Seria algum flagello novissimo, um morbo ignoto, uma pestilhina, que só agora se desentranhára da boceta de Pandora? Excluindo tal novidade, por inverosimil, não se me deparavam senão tres molestias zymoticas capazes de um destructivo epidemico quasi subito—*influenza*, cholera, febre amarella. Nesta não havia que pensar; á *grippe*, de fórma abdominal, oppunha-se a uniformidade do typo epidemico.

Por exclusão de partes, restavamos o cholera, o mais presumivel pela indiciação clinica e pelos dados geraes de epidemiologia.

Desde os trabalhos immortaes de Koch, nos casos suspeitos de cholera, recorre-se á prova bacteriologica, e d'esta se lançou mão immediatamente, no caso actual.

O meu amigo Camara Pestana, homem de laboratorio ás direitas, como bem poucos conta este paiz, lançou-se a essa rude tarefa; competia a elle, e só elle era o competente. Em todas as preparações de fezes surgia, em maior ou menor numero, um vibrião, de fórma, dimensões e disposição identicas ao famoso vibrião de Koch, descoberto no cholera da India; uma preparação havia que a todas sobrelevava em nitidez e valor demonstrativo. Sujeito, porém, aos melhoras e mais preconisados processos para obter culturas isoladas, o vibrião negava-se, suffocado e destruido na lucta com as bacterias suas consocias. E o diagnostico, que, segundo as praxes de Koch, se pôde fazer em 48 horas, não se deixava apurar.

Fui testemunha d'essa lucta empenhada pelo trabalhador exímio, e comparte nas emoções que só pôde aquilatar quem se tem visto a braços com as rudezas do trabalho experimental.

Até que enfim algumas fezes riziformes dêram um vibrião mais vivedouro, que se reproduziu, com o typo cultural do bacillo-virgula e com a devida reacção virulenta sobre o porco-chino; mas sempre debil, degenerativo, desprovido dos caracteres completos do bacillo-comma.

Assaltou-nos o espirito esta concordancia entre o laboratorio e a clinica; e esta idéa harmonica sorria a muitos. Havia-a, no caso presente, mas observe-se que não é a regra. Poderia citar algumas epidemias, de certa letalidade, em que o vibrião, assás virulento para o homem, era-o bem pouco para os animaes e fallhára tambem nas reacções classicas.

Que lição a tirar d'esta série de factos, embora ainda incompletos, porque a epidemia, muito declinante, não se extinguiu ainda, e os trabalhos de Pestana tambem não dêram ainda a ultima palavra?

Importa hoje fundamentalmente distinguir duas especies de cholera: Um, o *asiatico*, o gáctico, de importação nitida do seu foco oriental, de expansão brusca, de rapida e intensa mortalidade; é o genuino, o antigo, o *primitivo*, o *pestilento* por excellencia. Outro, que se começou a dividir desde 1884, *cholera de reviviscencia*, resurreição de focos anteriores, mal apagados; especie de

braza que fica sopitada nas cinzas de epidemias passadas. A Europa está hoje inçada d'este ramo epidemico, que, d'ora em quando, reaparece, em forma quebrado dos seus impetos primevos.

Ao lado, pois, do cholera-morbus asiatico, que irrompe ás vezes pelas barreiras europeias, estamos hoje de posse de uma outra modalidade, já abastardada, de um cholera domesticado, de um *cholera europeizado*, como tenho o gôsto de lhe chamar.

Ora, o cholera de Lisboa vem inscrever-se naturalmente n'este grupo, onde vai occupar um lugar dos mais infimos, e muito especial. Não lhe chamarei *cholericina*, porque este termo tem para o publico e para muitos medicos o significado de um *falso cholera*; não o appellidarei tambem *cholera attenuado*, que é apenas a designação generica do grupo, applicavel a epidemias diversas em grau e intensidade da actual. Pedirei licença para acolchetar-lhe um qualificativo, que simultaneamente define o apagado da sua physionomia e a sua absoluta benignidade. O cholera de Lisboa é um *cholera falho* ou *frusto*, da raça europeia do primeiro cholera asiatico; o seu vibrião seria uma raça a emparelhar com outras: *Comma-bacillus de Koch var. Pestana*.

Esta raça europeia é mais uma molestia epidemica, que d'ora ávante contará na morbidade dos paizes civilizados, como tantas outras de procedencia asiatica, como a variola, escarlatina, etc., reduzido na sua violencia e virulencia pela acção climatica e pela acção sanitaria. Na fixação por transplantação, degenerou n'uma variedade comestiva; tal qual, como o fructo venenoso de que fala o poeta:

... que da patria Persia veio  
Melhor tornado no terreno alheio.

A illação final d'este articulado é para mim assás tranquillizadora, tanto na conjectura actual, como na remota. Chego a abençoar esta doce epidemia, que nos dará ensejo a fazer hygiene, a palavra mais grega que tem vindo a este paiz. Mas... isto de saragoçanos é cousa fallivel, mesmo para o tempo. Fauvel, o epidemiologista, morreu de mágnua, porque o cholera contrariou as suas prophecias. Se as minhas o forem, *quod Deus avertat*, prometto, apesar de Nostradamus da epidemia, não cahir em tal, a menos que os martyrios da sanidade publica não dêem cabo de mim antes d'isso.

RICARDO JORJE.

### MEDIDAS DE SANIDADE

O sr. governador civil do districto continúa activamente emprehendo os meios de melhoras as condições higienicas d'esta cidade, entendendo-se para isso com os diversos funcionarios que podem cooperar efficazmente n'esse urgente local.

O canal da Praça do Peixe, que é um perigosissimo foco de miasmas, está sendo limpo, com as precauções que esse serviço reclama. Os trabalhos começaram ante-hontem, sendo tirados do leito do canal uma enorme quantidade de detritos diversos, que vão ser queimados depois de im-

pregnados de alcatrão. Em a noite de ante-hontem para hontem, a extracção do humus fez-se aproveitando todo o ensejo da baixamar.

Dizem que entre outras medidas de sanidade, vão igualmente ser tiradas as cordas de vasa que em todo o caes ficam a descoberto quando a maré está baixa.

Um correspondente de Paris para uma folha de Lisboa enviou as seguintes prescrições higienicas, que distinctos facultativos da grande capital franceza entendem ser sufficientes para evitar a invasão do cholera ou outra qualquer doença semelhante:

«Muita limpeza no corpo e no domicilio.

Banhos de agua fervida e morna, ao menos uma vez por semana.

Mudar a roupa branca o maior numero de vezes possivel.

Comidas substanciaes e nunca mal cozidas; tudo muito fervido. Abstenção completa das carnes cruas e das fructas.

Muita cautella com o peixe:—só comer aquelle que esteja em perfeito estado, e ao mais pequeno mau cheiro, deital-o fóra.

Não beber muitos alcools, mas tomar todas as manhãs uma chavena de leite com dois calices de bom cognac.

Beber durante o dia alguns calices d'este liquido.

Nunca beber a agua sem ter sido fervida. Isto é condição especial.

Muita regularidade nas horas da comida, isto é, almoçar a hora certa, jantar seis ou sete horas depois, e nada comer á noite. Uma indigestão pôde trazer a epidemia.»

### A INQUISIÇÃO

#### AUTO DE FÉ EM COIMBRA

Ámanhã, 4 de maio, faz 269 annos que na Praça do Commercio, em Coimbra, se realizou um auto de fé, a que assistiram 189 condemnados a diferentes penas e no qual foram queimadas vivas 9 pessoas, incluindo uma freira.

N'esse espectáculo selvagem prégo o padre jesuita Manuel Fagundes. Eis algumas passagens do sermão d'esse algóz e que o «Comimbricense» publica:

«Estes certos que se ficardes na vossa incredulidade, negando ser Christo verdadeiro Messias, negando ser verdadeiro Deus e homem, não poreis pé, nem ainda tereis vista da bemaventurança que Deus nos tem aparelhado. Este é o *Dixi de Deus* por David. Esta foi a ultima clausula do Sermão da Fé, que fez aos Judens; isto é o que Deus promette aos que de verdade se não convertem: desterro do céo, fogos eternos, tormentos para sempre em companhia dos demonios.

Eia pois, irmãos meus, eia, eia, abri esses olhos, que ainda estaeis em tempo para de tudo isto poderdes escapar; e a vós em particular, que ahi estaeis para serdes relaxados ao braço secular, vos declaro da parte do todo poderoso Deus, que antes de vinte horas esses corpos estarão feitos pó e cinza: e se vos não converterdes de verdade, essas almas serão

sepultadas em companhia dos demônios nos fogos do inferno por toda a eternidade.

Aproveitae-vos pois d'esse pouco tempo que tendes, pegae de coração com Deus, chamae vossos confesores, descobri-lhes com verdadeira contricção toda a vossa consciencia, fazei verdadeira confissão de vossas culpas, nem as queiraes encobrir com capa de innocencia fingida: poude os olhos em vossos irmãos, em vossos filhos, em vossos parentes, que aqui estão confesos, e com mostras de arrependimento; confundi-vos e arrependei-vos, sendo confidentes verdadeiros de todos os vossos erros, porque d'este modo podereis ainda escapar do fogo do inferno que vos ameaça.»

No momento em que estavam já a preparar-se as fogueiras, o mesmo jesuita Manuel Fagundes animava os infelizes, dizendo-lhes: — «... e a vós em particular, que ahi estaeis para serdes relaxados ao braço secular vos declaro da parte do todo poderoso Deus, que antes de vinte horas esses corpos estarão feitos pó e cinza!!!»

E com effeito dentro em pouco atevam-se as fogueiras, e n'ellas eram queimados vivos aquelles desventurados!

Que tempo e que algozes!

### NOTICIARIO

#### Saude publica

E' normal a saude publica n'esta cidade.

No hospital não tem dado entrada nenhum doente com molestia suspeita. O soldado que se achava isolado na antiga enfermaria, já deu alta ha dias.

#### Julgamentos

Na segunda-feira foi julgado em policia correccional um individuo da Preza, accusado de haver praticado desacatos á auctoridade. Antes, porém, a requerimento do digno administrador do concelho, o réo havia sido submettido a exame de sanidade, por haver dado indicios de alienação mental, e do qual os peritos concluíram que o *paciente* se encontrava no gozo integro das suas facultades, á vista do que o julgamento pôde ter logar.

A audiencia foi cortada de tristes e desconsoladoras peripécias, que, quanto a nós, leigos nos segrados da sciencia alienista, nos revelaram no réo um sér notavelmente desequilibrado.

O juiz condemnou-o. A face da lei não podia mesino fazer outra coisa.

Mas no auditorio ficou uma dolorosa impressão. Tambem estavamos no tribunal, e doeu-nos o espectáculo pela respeitabilidade do logar e pelo desacato ao desventurado que alli se achava dando contas á justiça por um delicto accidental: é que não estavamos acostumados a essas irreverencias.

O sr. juiz de direito necessita modificar o seu temperamento excessivamente nervoso, e regular o segundo o meio em que tem de actuar—pelo menos como magistrado. Aveiro é muito cioso dos seus melindres e da sua dignidade. E, sem exaggero, o seu attributo mais caracteristico e accentuado. E o sr. Costa e Almeida tem incorrido n'uma série

de desagradados, de que d'aqui dá-mos aviso a s. ex.ª

O Povo de Aveiro tem d'estas franquezas rudes. Creou-se assim a auctoridade e a força moral com que se orgulha de haver entrado nas mais renhidas campanhas da localidade.

Ante hontem teve lugar, em audiência geral, o julgamento de José Faustino Novo e de Antonio da Rocha o «Sôna», accusados de terem assassinado, na noite de 16 de dezembro findo, junto ao piarol da barra de Aveiro, José Lopes Conde, como então referimos.

Cerca do meio dia começou a inquirição das testemunhas, que só acabaram de depôr perto das 3 horas da tarde. Os debates foram longos e apaixonados. A accusação conduziu-se habilmente, conseguindo apurar varias circumstancias atenuantes que o jury considerou.

Quando este recolheu para deliberar eram mais de 6 horas, e perto das 7 o juiz leu a sentença, condemnando os réos em 6 annos de prisão cellular e na alternativa em 10 annos de degredo nas costas de Africa.

A guarda da cadeia achava-se reforçada com cavallaria a pé e policia civil. Quando o sr. juiz de direito desceu as escadas do tribunal, a força de cavallaria antecipou-se a afastar a massa de povo que se achava na frente dos paços do concelho, e a policia seguiu atraz de s. ex.ª

A audiência não teve a publicidade que se torna necessaria a estes actos, quando elles podem ser publicos. De tarde foram dadas ordens para não se deixar entrar ninguem no tribunal, cujo amphitheatro se conservou com um limitado numero de individuos até ao fim da audiência.

O facto levantou reparos, porquanto se creê em geral que os tribunales não podem nem devem discutir como se fosse em familia. A propria solemnidade do acto o aconselha e admite.

Ante-hontem terminou, pois, a segunda e ultima audiência geral d'este trimestre.

### Evasão de Insurgentes brazileiros

Deu-se um facto gravissimo nas aguas de Montevideu: evadiram-se grande numero dos insurgentes brazileiros, que se tinham refugiado a bordo dos navios portuguezes.

O numero dos refugiados evadidos é de 243, entre os quaes se encontra o contra-almirante Saldanha da Gama.

Ficaram ainda a bordo do «Pedro Terceiro» 170, que seguiram n'aquelle navio para a ilha da Ascensão, comboidos pela «Affonso de Albuquerque». D'aquella ilha serão transportados para Lisboa no vapor «Angola», que alli se espera.

Assim que teve conhecimento do caso, o governo resolveu exonerar immediatamente os commandantes dos navios portuguezes, chamando-os a Lisboa, e mandar instaurar o respectivo processo para se apurarem as responsabilidades e ser dada aos responsaveis a punição devida.

### Eleição de pares

Effectuou-se na segunda-feira a eleição de pares do reino pelo districto de Aveiro, sahindo eleitos os srs. conde de Castello de Paiva e conselheiro Fernando Mattoso dos Santos.

São ambos progressistas.

### O tratamento pelo sulphato de cobre

Lê-se no *Commercio do Porto*:

Pretendeu-se attribuir a doença reinante em Lisboa a perturbações intestinaes causadas pelo vinho proveniente de uvas tratadas pela calda bordeleza, em cuja composição entra, como se sabe, o sulphato de cobre.

Não ha razão para tal hypothese. As principaes auctoridades me-

dicas do estrangeiro, consultadas a tal respeito, tem declarado formalmente que se deve considerar nulla no vinho a existencia do sulphato de cobre com que se combatem o «mildew».

Ainda ha pouco tempo, o distincto agronomo sr. Antonio Batalha Reis oitou no «Commercio do Porto», e opinou de mr. Quantin, o qual affirmou que «a maior parte do cobre é eliminada pelos fermentos e o resto deposita-se todo no fundo da vasilha, quando o vinho limpa por completo, e accusa francamente, pela transparencia, a sua limpida genuinidade».

Continuem, pois, os vitiadores a fazer o tratamento pela calda bordeleza contra o «mildew». Façam esse tratamento a tempo de evitar a invasão da molestia e façam-o tantas vezes quantas se tornem necessarias.

Acha-se gravemente enfermo o sr. Antonio José de Carvalho, antigo official de diligencias e carcereiro das cadeias d'esta comarca.

### A arte de roubar

Um empregado d'uma repartição publica de Coimbra tentou rebater n'um estabelecimento d'aquella cidade um decimo de bilhete falsificado da loteria da Misericordia de Lisboa, de 24 de abril findo.

Descoberta a trama a tempo, não conseguiu realisar a rouba-lheira, que montava a 900\$000 réis.

O «Conimbricense» publica larga noticia do caso e pede que o auctor não fique impune.

Assim deve ser.

### Touros

Realisa-se no proximo domingo, na praça do Rocio, a tourada que havia sido annunciada para um dos domingos do mez findo e que o mau tempo não deixou levar a effeito.

Ha uma certa animação para esta corrida, que promete attractivos varios.

### Pesquisa de thesouros

Consta que vão ser exploradas as cisternas do castello de Salir, proximo de Loulé, onde, segundo uma antiquissima tradição, se diz acharem-se sepultadas importantes riquezas, alli deixadas pelos mouros na occasião da sua fuga precipitada, pela conquista portugueza d'aquella parte da provincia.

### Novo mercado

No lugar da Gandra, concelho de Cambra, deve ser inaugurado um mercado semanal no terceiro domingo do corrente mez.

### Noticia historica

ESTUDANTES ENFORCADOS

Pelas 6 horas da manhã de 1 de maio de 1828 partiram de Coimbra para a Figueira nove estudantes que, a 18 de março, proximo a Condeixa, haviam assassinado os lentes da Universidade.

Iam em tres barcos e cada um dos barcos levava de escolta 12 soldados. Além d'isso eram vigiados por uma força de cavallaria, que caminhava pelas duas margens do rio.

Os presos iam algemados, tendo sido as algemas batidas com cunhas de ferro por um serralheiro.

Chegaram á Figueira ás 6 horas da tarde. Foram logo para bordo de um hiate e partiram no dia seguinte para Lisboa, aonde chegaram á uma hora da noite, sendo conduzidos para o Limoeiro.

Os nove estudantes foram enforcados em Lisboa, no dia 20 de junho d'aquelle anno.

### Commercio de sardinha

Venderam-se em lota no mercado de Setubal, de 21 a 28 do mez findo, 98 barcas de sardinha no valor de 3:260\$900 réis, sendo 8 barcas para as fabricas e 90 para Hespanha, Lisboa e Alemtejo,

regulando a média por 1\$400 réis a canastra ou 2\$600 réis o milheiro.

### Partido medico

Acha-se a concurso, com o ordenado de 450\$000 réis, o provimento de um partido de medicina no concelho de Souzel.

### Serviço permanente

Segundo um aviso do ministerio das obras publicas, desempenham o horario de serviço permanente, entre outras, as estações telegraphicas de Aveiro e Ovar.

### Roubo n'uma igreja

Foi assaltada a igreja de Vilella do Tamega, do concelho de Chaves.

Os ladrões forçaram a porta principal com alavancas de ferro e depois de introduzidos no templo levaram calices, vasos, alfaias e outros objectos de valor.

O roubo é calculado em quantia superior a 400\$000 réis.

### Internato Ultramarino

Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos-Ayres), Lisboa.

Admite só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcusable.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.

### «O Povo de Aveiro»

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 31.

### A R I R

N'um collegio.

Professora:—A menina tem muito inveterad o uso do termo—nanja, que nada significa; é preciso evital-o.

Discipula:—A senhora está enganada, porque nanja eu que diga nanja.

Estava um americano n'um hotel, em Liverpool, e perguntou a um creado:

—Este é o maior hotel de Liverpool?

—E' sim, senhor.

—Parece impossivel; nós na America temos hotéis, em cujo vestibulo cabia á larga um hotel como este.

—O senhor já foi a Birmingham? perguntou o creado.

—Ainda não!

—Pois lá é que ha os grandes hotéis inglezes. O botequim de um d'elles tem tres milhas de comprimento, e os creados servem o café a cavallo.

Um sujeito está olhando para um mostrador, quando de subito sente que lhe mettem a mão na algibeira. Volta-se e dá com um gatuno.

—Que está o senhor aqui a fazer? disse o sujeito que ia sendo victima.

—Perdão! respondeu o gatuno. Estava procurando troco para uma libra.

O caracter da mulher é como uma estampilha postal: uma mancha preta inutilissima.

Disse um dia o Fado á Morte Que chuchasse um tal doutor, Que punha em cada receita Ao menos um estupor.

—Não ouse, responde a Parca, A teu mando obedecer. Se com medicos se mente, Até póde a Morte morrer.

ARUSET ROTUOD.

**Duarte M. Correia da Rocha**  
ADVOGADO  
10, Praça do Commercio, 10  
AVEIRO

### PELO MUNDO

A ESQUADRA FRANCEZA

Refere um jornal de Paris que a esquadra franceza será augmentada ainda n'este anno com um couraçado de esquadra, dois couraçados de segunda classe e dois guarda-costas tambem couraçados.

Todos estes navios estão em construcção e devem ser lançados á agua por todo o anno de 1894.

O mesmo jornal acrescenta que, ao terminar o seculo, a França deverá possuir 18 couraçados de esquadra, 5 couraçados de segunda classe e 8 guarda-costas couraçados, além dos cruzadores e outros navios menores.

DRAMA N'UMA FORTALEZA

Na fortaleza das Cabecas, que fica proximo de Briançon, nos Altos Alpes, acaba de se passar um drama que commoveu toda a população visinha e que se conserva ainda no mais impenetravel mysterio.

Um tal Prevost, almoxarife da fortaleza em questão, assassinou, n'uma das ultimas noites, sua mulher e sua sogra, suicidando-se em seguida.

O triste acontecimento só d'ahi a dois dias foi conhecido. Um soldado, estranhando que o almoxarife não apparecesse, foi procurá-lo, e encontrou os tres cadaveres no meio d'um mar de sangue, e ao lado d'elles o cão da casa, crivado tambem de balas, mas respirando ainda.

O auctor d'esta tragedia serviu-se do seu revolver para praticar o crime; sua esposa foi morta com uma bala na região temporal; a sogra tinha o peito varado por dois projectis e elle tinha disparado tres balas, uma das quaes na testa.

São absolutamente ignoradas as causas determinantes d'esta monstruosidade, e muitas versões correm a tal respeito.

Prevost estava em Briançon apenas ha tres mezes. Ha poucos dias pedira licença para ir buscar a sua familia que ficára em Grenoble, e as desgraçadas victimas estavam alli ha poucos dias.

O almoxarife Prevost era um homem bem visto, e ninguem o suppunha capaz d'um crime.

AVENTURAS DE UM BICYCLETISTA

Um hungaro rico, Jordan, tentou fazer uma excursão em bicycleta pela peninsula dos Balkans e até pela Asia Menor. Teve, porém, que interromper subitamente a viagem em uma aldeia perto de Philippopolis.

Pelo povo espalhára-se o boato de que um magico, montado em um apparelho singular, fizera a sua entrada na aldeia. A hospedaria onde se alojára o excursionista, foi invadida pelos camponezes, a bicycleta exorcismada por um padre grego e em seguida despedaçada.

O infeliz excursionista teve que marchar a pé para a primeira estação do caminho de ferro, e por muito ditoso se deu por os supersticiosos camponezes o deixarem ir em socego.

OS GAFANHOTOS

Dizem de Cagliari que enormes bandos de gafanhotos invadiram o territorio de 35 municipalidades.

O governo enviou socorros e deu ordem para a completa extirpação de tão terrivel praga.

PARIZ, 1 de maio.—O 1.º de maio annuncia-se muito socegado em toda a França.

Pariz apresenta a sua physionomia dos dias ordinarios.

Os telegrammas das provincias não dão até agora noticia de nenhum incidente.

O trabalho é quasi completo nas officinas e minas, excepto em Lyon, onde folgam hoje numerosos operarios, e em Roubaix, onde a folga é quasi geral.

MADRID, 1 de maio.—O conselho de guerra que julgou os anarchistas em Barcelona condemnou seis á morte e dois a prisão perpetua.

Foram absolvidos dois.

LONDRES, 30 de abril.—A camera dos commons approvou, em primeira leitura, o projecto de lei que estabelece a separação da Igreja do Estado no principado de Galles.

## Folhas soltas

### O DEVER MILITAR

(EPISODIO DA GUERRA CIVIL ENTRE D. PEDRO E D. MIGUEL)

Jornadeando a cavallo, de uma povoação para outra assaz distante, notei, já quasi ao anoitecer, que me havia enganado no caminho.

Era de inverno, tinha chovido bastante e eu tinha todos os dados para supprer que a noite não fosse mais bonançosa que houvera sido o dia, accrescendo a circumstancia de não haver luar. Estava resolvendo, portanto, a procurar galinho no primeiro monte que se me deparasse, temendo todavia não encontrar nenhum durante o pouco tempo que o sol já podia durar, quando ao chegar a uma encruzilhada onde a estrada se bifurcava em quatro, deparei á meia eucoasta com uma cruz de ferro, chumbada sobre um tosco marco de pedra que lhe servia de supedaneo, o qual estava junto a um muro já arrazado na sua quasi totalidade. Instinctivamente sofreei o cavallo, para examinar se haveria no pedestal alguma inscripção ou algum outro qualquer indicio por onde eu pudesse saber a razão porque se achava aquella cruz em plena charneca.

Nada havia, porém, que servisse para satisfazer a minha curiosidade, e fiquei meditando nas mil hypotheseas que se podiam ter dado, para adoptar uma que me parecesse mais razoavel, como verdadeira, e não pensar mais no caso, quando o ruido de um carro e o tilintar dos guizos de uma parelha me acordaram d'aquelle sonho.

—Boas tardes, disse eu ao mulateiro quando o carro chegou perto de mim.

—Guardo-o Deus, respondeu elle parando as mulas e levando a mão á aba do seu chapéu de borla.

—Sabe dizer-me se ha aqui perto algum monte onde queiram dar-me pousada esta noite, porque me perdi no caminho e já não são horas de seguir jornada?

O homem ficou silencioso por alguns momentos, durante os quaes me examinou dos pés á cabeça, e, naturalmente, porque a minha apparencia não lhe inspirasse desconfiança, respondeu:

—Ha, sim, senhor. D'aqui a um quarto de legua ha o monte da Ferraria, que é p'ra donde eu vou, e estou certo que lá o amo não ha de deixá-lo ao temporal; e ella, a noite, que ha de estar muito propria p'ra um home andar por essa charneca. Muito desaranhado ha de ser o lobo, que esta noite ficar sem preza. V nha vossoria commigo, que d'aqui até lá é um flaute.

Seguimos, e, como visse que o meu companheiro era amigo de conversar, lembrei-me de interrogar-o ácerca da origem da cruz, que tanto me tinha dado que pensar, e interroguei-o.

—Isso é uma historia muito comprida, lá do tempo dos francezes, ou coisa que o valha. Quem a sabe bem é o tio Miguel, que, pelos modos, tambem andou n'essas danças e assistiu á coisa.

Continuámos conversando sobre coisas indifferentes, até que chegámos ao monte, já noite fechada, pois o tal flaute, que o mulateiro me tinha dito, ainda levou quasi uma hora.

Logo ao entrar no pateo fui cumprimentado por dois enormes rafeiros, que me teriam engulido a mim e ao cavallo, se não apparecesse a uma das portas do monte uma galante rapariga dos seus 18 ou 20 annos, que ás vozes de: "Aqui Valente! aqui Farrusco!", os fez ir a ella humildes e sacudindo a cauda.

Veio em seguida o lavrador a quem expuz quem era, o que desejava e as razões que me obrigavam a pedir-lhe hospitalidade por aquella noite.

Era um homem dos seus 45 annos, trigueiro, alto, espadaúdo, bem proporcionado, sympathico, o todo respirando franqueza e alegria, aquella franqueza rude e aquella alegria sã, que caracterizam o habitante do campo, onde ainda não chegaram as refalsadas delicadezas da etiqueta, nem os mentidos sorrisos de convenção, que, por agora, só são, felizmente, apangios dos centros... civilizados.

Chamou immediatamente um creado, que me conduziu o cavallo para a estrebaria, e em seguida entramos em casa, onde nos esperava uma bem fornecida brazeira, junto á qual me sentei, apenas a isso fui convidado, porque a verdade é que eu tinha frio devêras.

O meu generoso hospedeiro apresentou-me á familia, que se compunha de sua mulher, que teria os seus 40 annos, mas ainda fresca e bonita, uma filha (a tal que me havia salvo das iras dos dois alões) e de um filho, rapazote de 16 annos, pouco mais ou menos, que promettia sahir ao pae em robustez e força.

A conversação cahiu naturalmente sobre o motivo que me obrigava a pernoitar alli, e quando, a proposito do meu encontro com o carreiro, falei na cruz, que tanto me impressionára, não pude conter-me que não manifestasse o desejo de ouvir ao tio Miguel a historia d'ella.

—Pois ha de ouvir-a, me disse o meu hospedeiro. E voltando-se para o filho, accrescentou:—Vae a casa dos gambões (elle ha de lá estar) e diz ao Miguel Beirão que venha cá.

Minutos depois entrava na sala um velho de 70 e tantos annos, todo curvado e mal podendo andar, que parou a distancia de nós em attitudão de quem espera uma ordem.

—Chegue-se cá; mandei-o chamar para contar, aqui a este senhor, esse caso que se deu além em baixo, no Valle do Lobo, quando foi pelo D. Miguel. Sente-se.

E chegou-lhe uma cadeira, onde o velho se sentou, só depois de muito instado.

—E' uma historia triste, disse, mas que mostra onde póde chegar a comprehensão do dever militar; hoje já não ha casos d'esses. Já lá vae um bom par de annos e ainda hoje choro quando me lembro do fim que teve o meu capitão. Aquillo é que era um homem!... Já não os ha d'aquella tempera... Emfim, vamos á historia que é o que o senhor quer saber, que não estar a ouvir as lamentações de um pobre velho, que já para nada presta, senão para ser impertinente e incommodar os outros com as suas rabujices.

Eis o que elle contou:

—Estava a guerra quasi no seu fim (pois passado pouco tempo era assignada a convenção em Evora-Monte) e eram aquellas sitios theatro de uma renhida batalha, quando o general foi avisado de que os miguelistas, entrincheirados na imminencia da planicie, lançavam um chuvaeiro de balas sobre as tropas, causando grande numero de baixas. Mandou um official do estado-maior, com ordem terminante para que duas companhias carregassem á bayoneta, até conseguir que os miguelistas fossem desalojados da trincheira, cujo vertice era precisamente no ponto onde hoje se acha essa cruz solitaria.

As duas companhias que deviam carregar, pertenciam ao regimento em que eu servia como voluntario e o capitão mais antigo era um mancebo, valente entre os mais valentes, tão rispido nos dias de combate, como affavel e carinhoso durante os dias de paz.

Ainda me parece que o estou vendo, impassivel no meio das balas, acudindo a toda a parte para infundir valor nos soldados e castigando com a espada o primeiro que olhasse á rectaguarda.

Homens como aquelle, ha poucos!...

(Conclúe.)

### CHRONICA LIGEIRA

Um padre do Algarve clama n'uma folha lisboeta pela união do clero e pede um chefe para que ella se realise; porquanto, sem elle, escreve o reverendo, não se póde conceber união possível, assim como não ha enxada sem *mastras*, rebanho sem *guia*, collegio sem *director*, sociedade sem *direcção*, exercito sem *commando* e povo sem *lei*.

Chama-se a isto—falar pelos cotovêllos...

—Foi declarada em estado de abandono a mina de cobre e diversos metaes situada na herdade da Alfarrobeira, freguezia da Trindade, concelho de Beja.

—O sr. ministro do reino autorizou a despeza de 294\$500 réis para a acquisição de capacetes de metal, com destino aos clarins dos esquadrões das guardas municipaes.

E' uma medida importante—sufficiente para immortalisar um ministro.

—A cidade do Porto vae ter um museu colonial, aproveitando-se para isso parte dos productos enviados á actual exposição colonial.

—Consta que de futuro serão nomeados para commandarem as secções que vagarem os antigos chefes de secção addidos á guarda fiscal, que se acham em commissão da mesma guarda.

Esta ordem deve trazer economia para o thesouro.

—O anarchista Emilio Henry, auctor do attentado do cafe Terminus, de Pariz, foi condemnado á morte pelo tribunal do Sena.

Henry ouviu ler a sentença rindo-se e no fim gritou: «Camaradas, coragem! Viva a anarchia!»

—Morreu em Barró, concelho de Agueda, com a respeitavel idade de 100 annos, uma mulher de nome Joanna Rita Soares.

—Em Londres fundou-se uma nova sociedade intitulada *Club dos seis dedos*, á qual só podem pertencer as pessoas que tenham seis dedos em cada mão.

Segundo uma memoria, lida na dita sociedade, ha no mundo 2:173 individuos que reúnem a indicada condição.

—Os tribunaes de Odessa (Russia) condemnaram quatro negociantes que falsificaram cereaes e os venderam ao publico.

Por cá não ha d'isto!

—Diz o «Standard» que o imperador da Alemanha é 17 vezes coronel, pois tem aquelle posto em 6 regimentos prussianos, 1 hessense, 1 badense, 1 bavaro, 1 saxonio, 1 wurtemberguez, 2 austro-hungaros, 2 russos, 1 portuguez e 1 inglez. E' tambem almirante honorario da marinha sueca, dinamarqueza e ingleza.

Deve ter um bom costado o imperador Guilherme.

—Grassa o sarampo em Vizeu, assaltando as creanças e alguns adultos. Ha casas onde estão duas e tres creanças atacadas. Felizmente, a doença apresenta caracter benigno.

A mesma epidemia tambem está grassando com certa intensidade na freguezia de Ganfey, concelho de Valença.

—Em Agueda foi morta uma cobra muito grossa, que media 1<sup>m</sup>.50 de comprimento. No bandedo do reptil foi encontrado um pequeno coelho.

Se viesse da America...

—Em Coimbra, o azeite velho está a 2\$000 e 2\$020 réis.

—A canara dos commons, em Inglaterra, approvou, ha dias, em primeira leitura, e depois de um demorado debate, o *bill* relativo aos conselhos de parochia na Irlanda. Em virtude d'este *bill*, admittete-se o direito das mulheres para serem eleitas.

—Telegrapham de Tanger que muito em breve será enviada a primeira prestação da indemnisação convencionada entre Hespanha e Marrocos.

—Do padre Antonio Vieira: «Tempos houve em que os demónios falavam, e o mundo os ouvia; mas depois que ouviu os politicos peor ficou o mundo.»

### SULFATO DE COBRE

de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

### ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azéites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

### CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedões de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.

Ninguem compre calçado sem primeiro ir ver o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

Penafiel, 19 de Maio de 1886.

Ill.<sup>mos</sup> srs. Scott e Bowne.

Na minha clinica tenho recebido muitas vezes a preparação Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, e sempre tem dado bom resultado na escrophulose, no rachitismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido. Além d'isso, todos os dentes tomam esta preparação sem grande repugnancia e difficuldade o que já não acontece com o oleo de figado de bacalhau.

Abilio A. Freitas,

Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Facultativo Municipal e do Hospicio de Penafiel, etc.

### CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.



ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo

Aveiro.

### Espectaculos

Praça de touros em Aveiro

Domingo 6 de maio

Magestosa corrida de 7 bravissimos touros da opulenta e acreditada ganadaria do ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Jorge de Matos Rainho, que pela primeira vez fornece touros para esta praça.

Tomam parte n'esta corrida Madame Clotilde Maestrick, uma das glorias do toureio a cavallo, o célebre matador de novillos Manuel Rodriguez (El Palomo) e seu afamado bandarilheiro Manuel Culinio (El Burraco), ambos de Sevilla, e os habéis bandarilheiros portuguezes João Lauriano, José Ronda, Antonio da Costa e Antonio da Maia. Um valente grupo de moços de forcado de Santarem e Porto.

Abrilhanará esta corrida a phylarmónica Aveirense.

Preços—Camarotes, 3\$000; sombra, 400; sol, 200 réis.—Meia entrada, sombra, 200; Meia dita, sol, 120 réis.

O resto dos bilhetes acha-se desde já á venda na rua da Costeira, em casa do sr. Antonio Ferreira Canha.

### Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes.

—Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

## ANNUNCIOS

### Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis  
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

### Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devêras util a todo o functionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias,

etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.  
Tem por titulo

### Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não póde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

### PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

## Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retractor do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

## OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sabe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

FORNECEDOR DA CASA REAL



# Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o qual tem um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, feira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as redes dos mesmos, por preços sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivales sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passelos da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

## CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro — Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

# SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animais domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteate cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

## ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

## MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARGENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Allaud & C<sup>o</sup>

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

## ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o me: nito a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

## ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 18000 réis.

Guillard, Allaud & C<sup>o</sup>

R. Aurea, 242, Lisboa

## IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de A nossa independencia e o liberalismo, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS. A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — A VEIRO

JOAQUIM CORELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje. Para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canda gorros de pelle de louta, de feitiços diversos e proprios para caça. O annunciante participa tambem aos seus numerosos freguezes que muda o seu estabelecimento, no proximo mez de maio, para a mesma rua n.º 16 e 18.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

# PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; sua perficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telefonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom mullas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 13600 réis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

## Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

## Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

# CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 42

A VEIRO

AOS BARBEIROS AGUA DE COLONIA e RHUM e QUINA, especialidades de uma casa de Paris. Vendas a retalho, custando cada decilitro 100 réis.

Vinho Rico, secco, recommendado principalmente para convalescências, servindo tambem para pharmacias. Vende-se igualmente a retalho. Cada litro custa 280 rs. São claras as vantagens que resultam d'este modo de vender, e ellas não escaparão de certo á perspicacia das boas DONAS DE CASA, que hoje não tem necessidade de comprar com o vinho do Porto, tambem a garrafa.

SELLOS para colleções. — Grande variedade, desde 1 real, a 5, 10, 20, 30, 40 e 50 réis cada sello. Pacotes com sellos todos diferentes, ou sortidos, desde 20 réis, 50, 100, 150, 400, etc.

CARTAS DE JOGAR, tipo genovez, de cartão d'Italia. Para o jogo do voltarete, boston, wist, bacarat, bluff. Jogos de loto, desde 500 réis. Cartas infantis, de perguntas e respostas.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71. Responsavel, José Pereira Campos Junior.